ANNO DE 1833. SEGUNDA FEIRA 22 DE JULHO. NUMERO 156.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipogr. fia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

2.ª-*S. Meuelleo*-Aud. do Ch. do O. do C., e do V. G. de t.-P. as 8 h. 30 m. da m.
3.ª-*S. Apolinario*-Rel.am, e aud do Ouv. da C. de m. do Ch., e do O. do Civ. de t. P. as 9 h. 18 m. da m.
4.ª- *S. Christina*- Junta da Faz., e aud. do Juiz dos Feitos de m. Pr. as 10 h. e 6 m. da m.
5.ª-✱ *S. Tiago*-Pr. os 10 h. e 54 m. da m.
6.ª-*S. Sinfronio*-Jt.ª da F., A. do O. da C. do J. de F. de m., e do J. de F. de t. Pr. as 11 h. 42 m. da m.
Sabbado-*S. Pautalião*-Rel.am de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar aos 9 m. da m.
Dom.º - *S. Anna Mãi da Mãe de Deos*. Pr. a 1 h. 18 m. da t.

CAMARA MUNICIPAL.

21.ª *Sessão ordinaria do dia* 17 *de Junho de* 1833.

PRESIDENCIA DO SNR. MELLO CAVALCANTI.

COMPARECERÃO os Snrs. Oliveira, Doutor Peregrino Mrciel, Doutor Mavignier, e Silva, faltando com causa os Snrs. Paula, Esteves, e Ludgéro. Aberta a Sessão, e lida a acta da antecedente foi sancionada por estar conforme.

Comparecendo o Snr. Narciso Camello chamado para servir em lugar do Snr. Carneiro Rios, prestou juramento, e tomou assento. O Secretario fez a leitura do expediente: hum officio do Fiscal deste Bairro, pedindo 40$ reis para fazer as ultimas despezas com a obra das escadas, e alçapão das diversas prisões da Cadeia: posta a materia a votacão depois de discutida, resolveo a Camara que se lhe desse dita quantia.

Outro do Inspector das escolas da Freguezia do Poco da Panella dando a conta circunstanciada, que se lhe havia pedido: inteirada.

Outro do Engenhenheiro Fermino Herculano de Moraes em resposta ao Officio de 15 do corrente em q' se lhe pedio que examinando no aterro dos Affogados as casas que estão collocadas no leito do mesmo mandasse diser a Camara os nomes de seus proprietarios: posta a materia a votacão depois de discutida, resolveo a Camara, que se lhe dissesse, que não podendo o Fiscal saber quaes são os predios que estão fora do alinhamento houvesse elle de lhe mandar diser para chamar seos donos a responsabelidade competentemente.

Ontro do Juiz de Paz da Boa viagem com a conta que se lhe havia pedido das escolas do termo do seu Juizado: inteirada.

O Engenheiro Fermino Herculano de Moraes remetteo hum officio com a informacão em hum plano detalhado, e circunstanciado do estado actual da obra da Ponte do Recife, mencionando a obra feita, a por faser, seo orcamento &c. &c.: addiado.

A vista do parecer da Commissão encarregada do exame das contas do Fiscal do Bairro do Recife forão as mesmas approvadas, resolvendo a Camara que se pagasse ao mesmo de saldo a quantia de 140$620 reis dos dinheiros pertencentes as obras publicas, e 3$200 reis das que pertencem a seu rendimento.

Resolveo a Camara a vista de hum requerimento q' lhe fiserão os presos da Cadeia, que o Procurador Praxedes da Fonceca Coutinho entregasse ao Testamenteiro do finado Joze Lourenço Cartaxo os 270$rs. legados aos ditos presos para que elle por os mesmos fisesse repartir como lhe cumpria cobrando o recibo q' lhe passara na occasião do recebimento da dita quantia.

Ao Snr. Mello Cavalcanti concedeo a Camara 20 dias de licenca, a qual pricipiará a correr d'amanhã por diante.

Tendo a Camara respondido sobre o processo que contra ella mandara faser o Exm. Presidente resolveo que ao Ouvidor Geral do Crime se remettesse o mesmo.

Despacharão-se alguns requerimentos, e por ser dada a hora alevantou-se a Sessão. Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario a escreveo—Mello, Pro P.—Doutor Mavignier—Camello—Silva—Peregrino Maciel—Oliveira.

22.ª *Sessão Ordinaria do dia* 18 *de Junho de* 1833.

PREZIDECIA DO SR. DOUTOR MAVIGNIÉR.

COMPARECERÃO os Snrs. Camelo, Silva, Doutor Peregrino Maciel, e Oliveira, faltando com cauza os Srs. Paula Mello Cavalcanti, Ludgéro, e Esteves.

Aberta a sessão e lida a acta da antecedente foi sancionada por estar conforme. O Secretario fez a leitura do expediente: hum officio do Fiscal da Boa-vista representando sobre varios objectos, e pedindo providencias adquadas: addiado.

Entrando em discucão o officio do Fiscal deste Bairro com data do 1.º do corrente em q' expunha os obstaculos pelos quaes já não limpa a praia do Colegio do esterco ahi lancado, resolveo a Camara depois de discutida a materia, que o Fiscal ouvesse de informar em quanto pouco mais ou menos montaria a despeza da remussão do esterco.

Entrou em discussão o officio do mesmo com data de 28 de Maio proximo findo em que pedia se marcassem as Pracas aonde se deve vender lenha, capim, aves, carne de porco, frutas, e ortalice, resolveo a Camara depois de discutida a materia, que huma Commissão da Caza indicasse quaes os lugares mais apropriados nos trez Bairros para o dito fim, nomeando o Snr. Presidente para membros da Commissão os Snrs. Silva, e Oliveira.

Entrou em discussão o officio do Engenheiro Fermino Herculano com data de 7 de Maio, em que fazia ver os concertos de que precisava o atterro dos Affogados, principalmente na parte em que está propincuo a romper-se, a Camara depois de discutida a materia, resolveo, que o Fiscal deste Bairro examinando o mesmo principalmente no lugar acima dito, e ouvindo aos que devião trabalhar no reparo, ou aterro necessario

lhe informasse a natureza delle e a despeza que provavelmente com tal obra se fará.

O Snr. Doutor Peregrino Maciel fez a seguinte proposta—Que a Camara preste toda a attencão a materia do §. 2.° do Artigo 3.° da Ley do 1.° de Outubro de 1828 a qual tem por objecto o estabelecimento que em algumas Cidades do Brasil como por exemplo a Capital da Provincia de Maranhão, já se poz em pratica esta salutar e philosophica medida. Caza da Camara 13 de Junho do 1833. O Veriador—Peregrino Maciel—*proposta* que depois de discutida foi aprovada.

O mesmo Snr. Veriador fez mais a seguinte proposta—Que a Camara encarregue ao Professor da Saude o exame de todos os assougues da Cidade, devendo o mesmo Professor informar a Camara do seo estado, e melhoramentos de que são susceptiveis—Caza da Camara 11 de Junho de 1833—O Vereador—Peregrino Maciel—a qual posta a votação depois de discutida foi aprovada.

O Snr. Presidente tão bem fez a proposta que se segue—Proponho que a Camara admita como fasendo parte de suas Posturas a seguinte—Não se poderá de hora em diante estabelecer a venda de carnes salgadas, ou peixes secos em outros lugares que não sejão o da Ribeira do Peixe e rua da Praia da mesma para os que já não tiverem lugar na Ribeira: ós vendedores de semelhantes generos, que os tem a venda nos armasens da rua da Praia do Colegio, e nos outros lugares, no espaco de 30 dias daquelle em que a presente Postura se fizer publica por editaes e por as gazetas passaráõ a estabelecer-se nas cazas da referida Ribeira, sob pena de pagarem no cazo de contravencão 30$ reis para as despezas do Municipio, de sofrerem oito dias de prizão, e na reincidencia o duplo dessa pena. As vendedeiras de peixe, que hora existem na Ribeira passaráõ para as casinhas da Praça nova no prazo de oito dias sob pena de pagarem no cazo de contravencão oito mil reis, e quatro dias de prizão. Salla da Camara 18 de Junho de 1833—Doutor Mavignier—Entrando em votação depois de discutida dita proposta foi aprovada e o Snr. Presidente nomeou para membro da Commissão que deve redigir a Postura os Senhores Doutor Peregrino Maciel, e Camelo.

Resolveo a Camara que se ativasse a Commissão encarregada de dar o seu parecer sobre o exame das contas do Procurador que se lhe encumbio para que a appresentasse com brevidade.

Despacharão-se alguns requerimentos: e por ser dada a hora feichou-se a Sessão Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario a escrever. Doutor Mavignier Pro P.—Oliveira—Silva—Peregrino Maciel—Camello.

EDITAL.

Manoel da Fonceca Silva, Fiscal da Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Bairro do Recife etc.

FAz saber a todos os Sangradores, Dentistas, ou Parteiras, moradores nesta Freguezia que da data deste em diante, não poderáõ exercerem suas artes, sem que tenhão apresentado suas Cartas á Ill.ma Camara Municipal, a fim de serem registadas como determina o §. 9.° do tit. 2.° das Posturas Municipaes, sob pena de serem multados na conformidade da mesma. E para que chegue á noticia de todos mandou publicar o presente. Bairro do Recife 20 de Julho de 1833. Eu Joze de Santa Anna, Ajudante do Porteiro o escrevi.

Manoel da Fonceca Silva.

CORRESPONDENCIAS.

Snr. Redactor.

QUando a cauza da Liberdade nos chama as armas: quando se trata de segurar os nossos mais sagrados direitos, he do rigoroso dever de todo o Cidadão probo, de todo o homem honrado suffocar paixões particulares, que nutrir possa contra aquelles, que partilhão os mesmos sentimentos Politicos, para reunidos marcharem ao Campo da Batalha. Assim pois tendo acabado de ler neste momento a correspondencia do Snr. Feliciano Joaquim dos Santos, eu venho sem perda de tempo sacrificar no altar da minha Patria a paixão, que me fez encetar aquella polemica; não porque eu receie, que vindo a ser conhecido do Snr. Santos, elle me apresente na minha conducta Civil, ou Politica hum só facto, que me possa envergonhar, mas porque partilhando os mesmos sentimentos Politicos do Snr. Feliciano eu não posso ser estranho ao menor motivo, que desunir-nos possa em huma epocha tão delicada, em que o maior de todos os golpes se prepara á nossa Liberdade, á nossa honra, e mesmo á nossas vidas, e em que por isto he necesaario, que unidos e resolutos o rechacemos para podermos dest'arte esmagar o monstro da Tirania, que afoito pertende alcar seo idiondo collo nas ferteis plagas de Cabral. Não pense por tanto o Senhor Santos, que venceo a batalha, que principiamos a dar: o amor da Patria; desta Patria, que ora he o unico objecto das minhas reflexões, e a cuja prosperidade não posso ser indifferente, me faz levantar o campo, e suspender as armas de que estava muido: não porque receiasse a incerteza do resultado; mas para colher os louros que merecem aquelles, que vencendo as suas paixões sabem popror seus interesses privados, quando se trata do bem geral.

Aproveito esta occasião para agradecer-lhe a inserção das correspondencias do

Seo obrigado
O Inimigo dos ambiciosos.

Snr. Redactor.

LEndo o Diario N.° 155 nelle encontrei um officio do Commandante Geral do Corpo dos Municipaes Permanentes dirigido ao Capitão Feliciano, em o qual lhe diz, que pelo muito que este se tinteressa no servico Publico o convidava para que fosse assestir aos Conselhos dos Guardas Municipaes, que se achavão prezos, vista a dificuldade que elle Commandante encontrava em reunir officiaes da Guarda Nacional, e por estes se não quererem prestar, por mais que tenhão sido requisitados ao cõpetente Chefe. Bastante injusto foi o Commandante Geral em avansar uma proposição tão generica, pois quanto pela minha parte me acho acoberto, tanto pelo que toca a subordinação, e serviço publico, como pelo dever de umanidade, e para que o Publico saiba que he infundada a queixa do Commandante Geral fallando geralmente como se vê de seu officio; tenho a diser que sendo nomeado por varias vezes para assistir aos Conselhos dos Guardas Municipaes sempre cumpri a ordem que me foi determinada, e nunca por mim se esperou para se dar principio a nenhum Conselho; isto mesmo podem diser os officiaes do mesmo Corpo. Ainda mais ultimamente fui um dos nomeados para hir assistir a um Cõselho; assim o cumpri hindo as 9 horas, como dizia a ordem, porem achando a porta da Salla do Conselho feixada, voltei pelas 10 horas e meia, a achei aberta, e em lugar de achar os Vogaes do Conselho encontrei-me com Guardas Municipaes mui pouco decentes, e refletindo que aquelle lugar era destinado para Conselho, e encontrava Guardas Municipaes em

fralda de camizas, supuz estar mudada a Sala des Cõselhos e para isso dirigindo-me ao Commandante Geral que se achava na Secretaria lhe perguntei se não havia Conselho; ao que elle respondeo que sim; porem que o Senhor Capitão Moraes (Presidente do Cõselho) até o presente ainda não era chegado, assim como os officiaes das Guardas Nacionaes, e teve em resposta que eu era um desses que acabava de nomear, e que já era segunda vez que ali hia, e que tornaria terceira; advirta Snr. Redactor que todas as 3 vezes que lá fui de nenhuma encontrei official P. nem official de Guarda Nacional terceira vez as 11 horas e meia voltei ao Quartel e achei o mesmo que já havia encontrado, isto he a Salla do Conselho sem officiaes. Retirando-me até hoje ainda se me não avizou para tal serviço, e por consequencia não tenho faltado a essa requisição que diz o Commandante Geral em seu officio, lembrando por meio desta ao mesmo Commandante Geral que desde 1817 até a data desta que presto serviços conforme posso a minha Patria, e á umanidade que sempre os prestarei, quantos couberem em minhas forças. E para que o Publico não supponha que todos os Senhores officiaes das Guardas Nacionaes faltão a tão justa requisição feita pelo Commandante Geral dos Permanentes eis o motivo de o encomodar um Capitão das Guardas Nacionaes e

Seu Amigo
Joze Jeronimo Rodrigues Chaves.

Maximas e Pensamentos.

A Verdadeira modestia consiste menos em desprezar os louvores merecidos, do que em parecer insensivel ás injustiças que se lhe fazem.

Circé.

Pela mesma razão que as sombras são necessarias aos paineis, a modestia he essencial ao merito. Ella lhe dá mais força e vulto.

La Bruyére.

As duas unicas verdadeiras desgraças, são, a perda do objecto, que mais se ama, e a do repouso da consciencia. O Ceo tem encerregedo o tempo de adocar a primeira; e o arrependimento de reparar a segunda.

Segur.

As maiores desgraças de quantas ha, são as que a nós mesmos nos causamos.

Bruun Nurgaard.

Capitulamos quasi sempre com os nossos males, quando os não podemos evitar ao remover.

Nunca perdemos de vista o nosso interesse, ainda mesmo quando nos confessamos desinteressados.

A maior dor nas dores, que sofremos, he conhecer que as merecemos.

Quasi sempre attribuimos revezes á forjuna, e bem raras vezes aos nossos desacertos.

Hum homem virtuoso e moral, sem principios e sentimentos religiosos seria hum phenomeno singular. Pretendem alguns que os há, como outros que existe a Phenix.

Os homens nos parecerião mais justos, ou menos injustos, se não exigissimos delles mais do que podem, ou devem dar-nos.

(Do Diario do Governo).

ANUNCIOS.

SABBADO 20 do corrente sahio á luz um novo Periodico intitulado—O Velho de 1817—: vende-se e subscreve-se na Praça da União n.º 37 e 38, e na loja do Cardoso Aires, na rua da Cadeia do Recife.

Breve Resposta ao cavaco, que o interino redactor do Diario d'Amministração de Pernambuco deu em o seu n.º 73 na pag. 1.ª, lin. de 1 á 59.

Meu caro redactor a muito, que eu vos tinha declarado, que o meu Arco já se achava quaze quebrado, e que por isso não podia mais tocar na vossa R.....! Lede a carta, que eu vos mandei no dia 17 do corrente (dia anterior ao da impressão do ultimo n.º do Diario, *que eu vos quiz imprimir*) e por ella vos convencereis, que eu fui quem me despedí de vós por parte da Tipografia F., e não vós de mim, ou d'ella.

Muito teria, que dizer sobre a vossa *saudosa despedida*; mas o Publico sensato, que vos conhece..., e a mim, que faça a verdadeira justiça como costuma de—o porque seria, e o porque foi que nos separemos... O sileucio me faz calar, e só sim diser que muito, e a muito vos conhece.

João Nepomuceno de Mello.

☞ Sahio o 5.º n.º do Çapateiro. Vende-se na Tipografia deste Diario, e em Olinda em casa do destribuidor do mesmo Diario.

Avisos do Correio.

O Correio Terrestre da Parahiba do Norte parte hoje (22) ao meio dia.

☞ O Correio Terrestre da Agoa Preta, parte hoje (22) ao meio dia conduzindo tãobem as correspondencias para as Agencias de Serinhaem, e Rio Formoso.

Vendas.

VINHO velho de Lisboa 1$600 a canada, dito mais tinto pelo mesmo preço, moscatel canada 1$600, com garrafa 320, e sem ella 240, azeite doce, vinho de cajú, serveja superior, licores, queijos escolhidos a 640, espermacete, café da 1.ª sorte, chá Imperial, dito hisson, prezuntos, papel almaço aparado a 3$680, e dito sem ser aparado 3$520: na rua do Livramento esquina do beco do Padré D. 1.

☞ Uma venda na ponte Velha D. 57: na mesma.

☞ A venda da esquina do beco do Çarcereiro, na rua do Rangel D. 26, pela metade de seu valor á vista, e a outra metade a pravos de tempo, sendo boas firmas: na mesma á fallar com o administrador, ou aô Proprietario Joze Antonio da Silva, na Cidade de Olinda. Na mesma tambem se vende os seguintes generos: vinhos bons, tanto de Lisboa como do Estreito, Porto, e de Malaga branco, e dito branco de Lisboa, bom vinagre, azeite doce, genebra d'Olanda em garrafões, e dita em botijas, garrafões de agoardente de aniz, e ditos de agoardente de Ollanda, vinho engarrafado do Porto de superior qualidade, serveja boa, espermacete em caixas a 560 por libra, e as libras por 600, chá hisson, e Imperial novo de superior qualidade, tanto em caixas como em libras, uma porção de papel pardo por preço commodo, e tudo o mais em conta; áfim de ficar a venda com menos fundos, para quem a quizer comprar: assim como tambem se vende uma carteira de quatro palmos de comprido, e um moleque de 12 a 14 annos, proprio para aprender qual quer officio.

☞ Uma tenda de ferreiro com todos os seos pertences: na rua da Conceição D. 31.

☞ 2 poltros da primeira muda, e um quartáo capado por faser a segunda muda: na rua do Rozario Botica de Bartholomeo Francisco de Souza.

☞ Uma barretina, uma banda, e um penaxo, tudo novo: na rua das Cruzes D. 15.

☞ Uma escravo muito habil para qualquer trabalho de sitio: na rua da Senzaila Velha n. 49.

☞ Ternos de medidas de folha pelo novo podrão do Rio de Janeiro: no aterro da Boa-vista D. 13.

☞ A Geographia Universal em 8 volumes ricamente encadernados, por Malte-Brun: na esquina da rua do Cabugá, que volta para a rua das Trincheiras.

☞ Um escravo official de çapateiro, de 16 annos: anuncie.

☞ Um preto carniceiro: na rua da Senzala velha n.º 4.

☞ Uma padaria com todos os seus pertences na rua das 5 Pontas: na mesma D. 19.

☞ Uma negra de nação de 25 a 30 annos: na rua Nova D. 21.

☞ Vende-se a Mescilanea Periodiqueira em Olinda na casa do destribuidor do Diario.

Compras

Uma venda com poucos fundos: na rua do Hospital D. 23.

Perdas.

Perdeo-se no dia 20 do corrente nesta Praca um quartão com cangalha, e tem os signaes seguintes: foveiro, cabeça pela frente toda branca, emuito manco: a pessoa que o tiver recocolhido faça o favor de participar na rua da Cruz do Recife n.º 42, que será recompençado.

☞ Bartholomeo Francisco de Souza faz sciente que perdeo um bilhete de cobre da quantia de 60$ reis datado de 8 do corrente a vencer-se a dois meses; passado por Manoel Antonio Viegas e no verso assignado por Joze Bernardo Fernandes Gama; para que ninguem faça tranzação com o mesmo, pois que o mesmo pertende justificar e receber o dr.º do passador.

Furtos.

Dezapareceo no dia 20 pelas 5 horas da tarde da loja pequena do Bandeira uma caxinha de prata pequena: a quem for offerecida leve-a a mesma loja, que será recompençado.

Avizos particulares.

O Abaixo assignado assegura ao Respeitavel Publico, que d'hoje á quinze dias correrão *sem a menor falta e impreterivelmente*, como tem anunciado, as rodas da Loteria do Seminario d'Olinda no Consistorio da Conceição dos Milatares. Aproveitem-se pois desse pequeno espaço de tempo as Pessoas, que ainda houverem de comprar bilhetes, na certeza, de que embora fiquem alguns destes para o Seminario, o sobredito dia não será mudado.

Padre João Rodrigues d'Araujo.
Reitor.

☞ Quem anunciou querer uma ama de leite forra, criôla: dirija-se ao atterro dos Affogados caza da viuva do falescido Capitão Thomaz.

☞ Quem anunciou querer dar 100$ reis com segurança de penhores: dirija-se a Tipografia Fidedigna, que lá se dirá quem pertende.

☞ Quem percisar de um caixeiro Brazileiro livre de Praça para qualquer occupação; dirija-se a Praeinha do Livramento loja D. 28.

☞ Quem percisar de uma ama de caza preta forra e de bons costumes, que sabe cosinhar, engomar, e ensaboar; dirija-se ao pateo da Santa Cruz D. 6.

☞ Percisa-se de 300$ reis com hipoteca em uma morada de casa terria, na rua Direita; anuncie.

☞ Quem percizar de uma mulher livre para todo o serviço de uma casa sendo de homem solteiro, Nacional ou Estrangeiro, cuja dá fiador de sua capacidade; dirija-se a rua da Cadeia n.º 53.

☞ Qualquer casa Estrangeira que tenha bastante roupa, e que queira tomar freguezia para lavar, e engomar bem, e com brevidade: anuncie.

☞ Percisa-se de um conto, e duzentos mil reis com o premio de dois por cento ao mez, com hipoteca em dez escravos ladinos de todo o serviço, por tempo de um anno; que antes deste tempo sera indemnisado: anuncie.

☞ Percisa se de uma ama de leite, que seja escrava; a pessoa que a tiver dirijazse a rua do Palacete, casa de trez janellas e uma porta.

☞ Roga-se ao Sns. Joze Caetano de Mesquita como herdeiro da fallescida sua Mãi Clara Noberta Vicencia Ferreira, venha pagar os allugueis que resta das casas pertencentes a Sé de Olinda.

☞ Percisa-se de 300$ reis a juros, com seguranca em uma casa terria: na rua Direita loja do sobrado D. 25.

☞ Achão-se recolhidos á cadeia desta Cidade um cabra negro de nome Joaquim, que diz ser escravo de Manoel da Paixão Moraes, morador nas Alagoas: a preta de nome Catharina de nacão Benguella, que diz ser escrava de Rita de tal moradora na Boa-vista, e o preto Marcelino escravo, que diz ser de Joze Freire morador em Gravatá; e para que os seos verdadeiros Senhores os venhão receber, faz o presente anuncio.

Joze Feliz de Souza.
Juiz de Paz Supplente.

☞ Quem anunciou querer dar 100$ a premio de dois por cento com segurança em obras de ouro: anuncie.

☞ Pergunta-se qual a razão de não ter o Snr. Prezidente feito publicar a copia do Officio do Major Francisco d'Arruda Camara, a que se refere o Snr. Commandente das Armas sobre os acontecimentos de S. Francisco até Barra Grande? Se será talvez divido a recomendacões, que o mesmo Commandante das Armrs tivesse feito afim de se não dar a publicidade; ou porque não sendo o Major Arruda, Cabano, he contra os Cabanos.

Hum que detesta a intriga.

Escravos fugidos.

Paulo ladino, nação Benguella, estatura mediana, reforçado do corpo, côr fulla, tem bastantes panos pelo pescoço, e hombro, falta-lhe um dente na frente da parte de cima; fugido a 18 do corrente com camisa, e siròula de estòpa, e boné de baéta preta. André criôlo estatura mediana, bom corpo, côr fulla, de 24 annos, têm muitas marcas de bexigas pela cara, pés pequenos: fugido a 11 do corrente com calça de pano azul, com listra de cazimira azul clara, jaqueta, e chapeo de palha: á rua Nova D. 15, lado da Igreja.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio sahido no dia 21.

Rio de Janeiro, por Santa Catharina; B. *Triunfo Americano*, Cap. Manoel Simoens: sal.

CABO VERDE; B. Dinamrq. *Charloth*, Cap. Pedro Wippol: lastro.

PERN. NA TYP DO DIARIO. 1833.